

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXXVI

Vol. 65, Nº 2, 1993

**FRAGMENTOS DE OVOS DE DINOSSAUROS NA
FORMAÇÃO ITAPECURU, MARANHÃO: UMA
DISCUSSÃO**

MARCO AURÉLIO VICALVI¹,
CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA²,
ISMAR DE SOUZA CARVALHO³ E
SILVA MARIA DOS ANJOS⁴

¹ DNPM e LAGEMAR/UFF.

² Museu Nacional/UFRJ.

³ Instituto de Geociências/UFRJ.

⁴ PETROBRÁS/CENPES/DIGER/SEGEX.

O material em discussão foi coletado a poucos metros do local onde foram recuperados ossos e dentes serrilhados, dados como pertencentes a um dinossauro carnívoro. Este local (Iguarapé da Mata) fica nas proximidades da cidade de Itapecuru-Mirim (MA), aproximadamente três quilômetros à montante da seção-tipo, situada na margem direita do rio, sob a ponte que liga a BR-222 à cidade.

Trata-se de fragmentos de tamanhos variáveis entre 2,5 e 3,0 cm e espessura média de 1,7mm. Encontram-se em um nível estratigráfico centimétrico, constituído por siltito cinza-esverdeado; os fragmentos estão imersos nesta matriz, não apresentando direção preferencial. É possível distinguirem-se fragmentos com maior curvatura e outros quase chatos. A coloração é predominantemente branca, mas um determinado percentual apresenta uma cor verde azulada.

A composição química desses fragmentos, revelada pelo exame de EDS, através do MEV, aponta a presença de vários elementos: Ca, P, Mn, Cu, Na, K, Fe, e Mg. Os fragmentos verdes têm, na sua constituição, um alto teor

de Cu, juntamente com Si e Al, além da presença dos demais.

A superfície externa de alguns fragmentos apresenta uma ornamentação em forma de pequenos tubérculos arredondados, não alinhados, com diâmetros variáveis entre 0,2 e 0,9mm. Em outros, é bem evidente uma fusão entre os tubérculos que se alinham em cristas sem orientação, dando um aspecto meandriforme à superfície. É notável, nestes fragmentos, a presença de poros canais com seção arredondada. Um terceiro aspecto da superfície externa é aquele que apresenta pequenas cavidades que podem corresponder às entradas dos poros canais. A superfície interna, por sua vez, apresenta um aspecto mais liso.

A identificação dos fragmentos, com a finalidade de atribuí-los ou não a cascas de ovos, depende sobretudo de exames através do MEV e de seções delgadas, em busca de características diagnósticas como a presença de feições externas nodosas e de estruturas esferolíticas (hadrossauros, ceratopsídeos e saurópodes) ou ornitídeos (provavelmente características somente de terópodes).

O material coletado na Formação Itapecuru (Cretáceo Inferior) foi comparado, através da literatura, com descrições de fragmentos de ovos de várias localidades do mundo. Exames através do MEV foram realizados tanto no material do Maranhão, como em fragmentos de ovos de dinossauros procedentes de Aix-En-Provence (França). Feições externas nodosas semelhantes foram identificadas em quase todos os fragmentos em ambos os lados. Por sua vez, os cortes radiais mostram uma semelhança maior com as estruturas ornitídeos. Faltam ainda estudos complementares, com seções delgadas, para uma melhor comprovação da origem destes fragmentos. Somente após esta comprovação, serão possíveis interpretações com implicações paleoetológicas. — (15 de dezembro de 1992).